

# Brasília sedia 5º Fórum Nacional de Secretarias Estaduais de Comunicação

Durante dois dias, secretários debatem o futuro da comunicação pública e IA

Com o objetivo de ampliar o conhecimento para a execução das políticas públicas da comunicação, as Secretarias Estaduais de Comunicação (as Secoms) de diversos estados irão participar nos dias 4 e 5 de junho, do 5º Fórum Nacional de Secretarias Estaduais de Comunicação. Para essa edição a cidade escolhida foi a capital do país, assim diversos comunicadores estarão em Brasília para o encontro que tem entre um dos principais temas a serem debatidos o uso e uma possível regulamentação da Inteligência Artificial (IA), que está desempenhando função cada vez mais importante no marketing político.

Com a oferta de novas maneiras de entender e interagir com os diversos públicos, a IA está moldando o futuro a partir de análise avançada de dados, auxiliando a segmentação de audiência personalizada, criando automações de campanhas cada vez mais direcionadas e identificando tendências a partir da análise do sentimento dos usuários das redes. Dessa maneira, utilizando a IA de maneira certa, a comunicação pode chegar com cada vez mais excelência ao público. Com isso, o fórum ganha uma importância imensa para o futuro da comunicação.

O evento terá a participação de representantes de todas as regiões do Brasil. Os convi-

dados vão ter a oportunidade de discutir sobre as mudanças provocadas na área da comunicação pública, a partir da integração do marketing político com as ferramentas de inteligência artificial disponíveis. O professor Silvio Meira, acompanhado pela especialista em marketing digital, Rosário Pompeia, será o responsável por comandar esse momento de reflexão. Silvio é um dos maiores especialistas em Inteligência Artificial do Brasil, e também cientista chefe de uma empresa em consultoria estratégica em negócios digitais. Tema que ainda será tratado pelo senador Eduardo Gomes (PL-TO), relator do projeto que tramita no Congresso Nacional sobre a IA.

Durante o 5º Fórum Nacional, o diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Roberto Muniz; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Octávio Costa; o ministro Alberto Balazeiro, do Tribunal Superior do Trabalho; e o presidente do Conselho Nacional dos Procuradores Gerais do Ministério Público dos Estados e da União, Jarbas Soares, vão fazer parte de debates fundamentais à realidade da comunicação pública ética e eficiente, junto aos representantes estaduais.

Outro ponto de destaque será a mesa redonda que vai explorar as tendências e perspectivas para as eleições



Depois do sucesso das reuniões realizadas na Bahia, Rio, Paraná e Belém, os secretários se reúnem em Brasília. Na foto, a última reunião realizada em Belém do Para. Ao centro o presidente do Fórum, André Curvello, com o governador do Pará Helder Barbalho

O secretário da Bahia, André Curvello, preside o Fórum de Secretários de Comunicação Social



municipais deste ano. Neste momento, representantes do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (IPRI) e de um instituto de pesquisa privado vão compartilhar suas

análises e insights com os participantes, em um diálogo que promete enriquecer a compreensão do cenário político em âmbito municipal, regional e estadual.

## Segundo dia de evento

O Secretário Nacional de Trânsito, Adrualdo de Catão vai falar com os representantes estaduais sobre a realidade do trânsito no Brasil e seus reflexos

sociais. A conversa sobre a importância do Live Marketing na Comunicação Governamental será conduzida pela presidente da Associação de Marketing Promocional, Heloísa Santana, e os desafios da comunicação pública no Brasil do século XXI serão abordados pela presidente da Associação Brasileira e Comunicação Pública, Cláudia Lemos.

Outro tema central do evento será a TV 3.0, a próxima geração da televisão digital no Brasil, projetada para substituir o atual sistema de TV digital (TV 2.0). O objetivo dessa evolução é oferecer uma melhor qualidade de imagem e som, maior interatividade e um uso mais eficiente do espectro de frequências. O conteúdo será abordado pelo presidente da Associação Brasileira de Emisoras de Rádio e Televisão, Flávio Lara Rezende.

## Programação

Os representantes estaduais também terão a chance de falar sobre a comunicação e importância das ações de preservação do meio ambiente em todos os estados, o desafio do combate à desinformação, e detalhar regras de compliance e regulamentação das profissões ligadas à comunicação pública e política. Ao final do evento, os gestores de comunicação dos Estados serão convidados a assinar uma carta-compromisso, unindo forças para melhorar, ainda mais, a comunicação pública em todo o país.

# Rio é o segundo estado com maior número de beneficiados do Desenrola

O Rio de Janeiro é o segundo estado do país com melhores resultados nos indicadores referentes ao Desenrola, o programa lançado pelo Governo Federal em julho de 2023 para combater a crise de inadimplência que se abateu sobre o país por conta das restrições impostas diante da pandemia do coronavírus. Os números referem-se às negociações realizadas na Faixa 1 do programa, que contemplou pessoas com renda de até dois salários mínimos ou inscritas no CadÚnico.

Conforme as informações divulgadas pelo Governo Federal, levando-se em conta apenas as negociações realizadas por meio do site do Desenrola (sem contar os dados de canais dos parceiros, como Serasa, Itaú, Santander, Caixa), 320.660 negociações foram realizadas na Faixa 1 do programa no estado fluminense, envolvendo 281.263 CPFs.

Antes do Desenrola, o total da dívida dessas pessoas somava mais de R\$ 1,59 bilhão. Com os grandes descontos oferecidos pelo programa, cuja média nacional foi de 83%, mas que em diversos casos ultrapassaram 96%, o valor total negociado no Rio de Janeiro ultrapassou R\$ 203,5 milhões. Em todo Brasil, o Desenrola beneficiou 15 milhões de pessoas com a negociação de R\$ 53 bilhões em dívidas e reduziu a inadimplência entre a população que mais precisa de apoio.



Estado fluminense contabilizou mais de 320 mil negociações que renderam mais de R\$ 203 milhões

O estado fluminense teve 634.121 contratos firmados para a Faixa 1 do Desenrola. Eles resultaram em pagamentos à vista que somaram mais de R\$ 27,5 milhões, enquanto os pagamentos parcelados responderam por R\$ 176 milhões do volume negociado.

“O programa foi um verdadeiro sucesso por diminuir o endividamento da população mais vulnerável e reduzir o ritmo de crescimento da inadimplência como um todo. Além disso, precisou de aporte relativamente baixo do governo:

R\$ 1,7 bilhão dado como garantia caso as pessoas não paguem o refinanciamento”, afirmou o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto. “Para cada R\$ 1 investido no Desenrola, foram negociados R\$ 25 em dívidas atrasadas. Isso beneficiou mais de 600 credores com valores que, em muitos casos, eles já davam como perdidos. Tudo isso favoreceu a economia brasileira como um todo”.

Os estados onde mais pessoas foram beneficiadas pelo

programa na Faixa 1 foram São Paulo (25,3% do total), Rio de Janeiro (11,3%) e Minas Gerais (8,6%). Esses estados também lideraram em valores absolutos e em volume de renegociação.

Ainda conforme as informações, com 705.890 contratos, São Paulo foi o estado com maior número de negociações na Faixa 1. O valor original das dívidas foi de R\$ 3,75 bilhões e, ao fim das negociações, com os descontos de até 90% aplicados, totalizou R\$ 500 milhões negociados. Ao todo, 623.705 CPFs foram registrados, que

resultaram em 1,4 milhão de contratos revistos.

Depois de São Paulo e Rio de Janeiro, o terceiro estado com maior número de negociações foi Minas Gerais, com 237.703 contratos, 212.336 CPFs envolvidos nas transações e R\$ 186,77 milhões negociados.

## Municípios

Do total de 5.570 municípios, foram realizadas negociações em 5.567 (99,9%). Com 229 mil negociações, São Paulo é a cidade com maior

quantidade na Faixa 1, com 446.221 contratos renegociados. A capital paulista também lidera em relação ao valor negociado: R\$ 163,57 milhões.

Em seguida aparecem Rio de Janeiro (256.222 contratos e R\$ 83,95 milhões negociados), Manaus (126.039 contratos e R\$ 50,42 milhões negociados) e Brasília (126.039 contratos e R\$ 47,72 milhões negociados).

Na Faixa 1 do Desenrola, 52% do público elegível ao programa era formado por mulheres. Entre o público que efetivamente negociou, o percentual de mulheres sobe para 56% do total.

## Distrito Federal

A capital do país contabilizou 65.172 negociações da Faixa 1 do Desenrola. As negociações na Faixa 1 no Distrito Federal envolveram um valor original de R\$ 332,7 milhões em dívidas e 57.376 pessoas participaram.

O processo resultou em 127.325 contratos revistos. A partir das negociações, o total caiu para R\$ 48 milhões, dos quais R\$ 8 milhões foram pagos à vista e o restante (R\$ 40 milhões) foi acordado de forma parcelada. O Distrito Federal foi a 13ª unidade da Federação com maior número de contratos negociados na Faixa 1 no programa.

Com informações do Governo Federal.